



## Saúde Caixa: Negociações avançam

O movimento sindical bancário apresentou oficialmente à Caixa, em reunião na tarde desta quarta-feira 13, a proposta para sustentabilidade do Saúde Caixa, mantendo os princípios de solidariedade que sempre nortearam o plano. A Caixa concordou com a minuta apresentada e ela deverá ser levada a apreciação dos bancários em assembleias a serem marcadas posteriormente.

A proposta foi fruto de debates entre o GT Saúde Caixa e a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE Caixa). Sua elaboração teve por base as informações da administração do plano, como planilhas de custo e investimentos;



além disso, contou com estudos de uma empresa atuarial contratada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT) e pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) para esse fim. Mais detalhes no site do sindicato.

## Santander desrespeita funcionários

O Santander, mais uma vez, desrespeita os funcionários. Sem nenhuma negociação com o movimento sindical, o banco voltou a abrir as agências até 16h, ignorando os riscos de transmissão de Covid-19. A atitude da empresa vai na contramão do acordo firmado com os empregados.

A cláusula 35 do Acordo Coletivo

de Trabalho estabelece que as demandas referentes às questões econômicas e de interesse local devem ser encaminhadas através do Comitê de Relações Trabalhistas. A decisão unilateral do banco coloca em risco a vida dos bancários, prestadores de serviços e clientes, deixando todos ainda mais expostos ao risco.

## Mais denúncias de uso político da Caixa

Surgem novas denúncias envolvendo uso político da Caixa pela família Bolsonaro. Desta vez, notícia divulgada na revista *Crusoe* aponta intervenção tanto do filho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro, quanto novamente de

Michelle Bolsonaro em recursos do banco para patrocínios.

É cada vez mais essencial lutar para manter a Caixa 100% pública e sem permitir que o governo a utilize para tráfico de influência ou uso indevido.

## Outubro Rosa: realização de exames é fundamental

Todos os anos, o Outubro Rosa chama a atenção das mulheres e da sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. A doença pode ser detectada através do autoexame e exames de imagem, como o ultrassom, a mamografia e a biópsia.

Mesmo não substituindo a visita ao médico, o autoexame pode ser o primeiro passo para a identificação de alterações prematuras nas mamas, a exemplo de mudanças no tamanho ou a aparição de nódulos.

Infelizmente, o Brasil ainda está longe de ser modelo na realização de exames médicos para a prevenção do câncer de mama, era para ter sido realizadas 11,5 milhões de mamografias em 2020 e somente 2,7 milhões foram feitas, segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia.

Mais recentemente o Outubro Rosa também é uma campanha que alerta às mulheres para a prevenção do câncer de colo do útero.

**Bancárias, cuidem-se!**

## COMUNICADO

### Salões de festa e quiosque disponíveis

Com o avanço da vacinação e o consequente arrefecimento da pandemia o sindicato liberou a utilização dos salões de festas 01 e 02 da sede administrativa, assim como o Quiosque da Área Social. Vale lembrar que o uso dos mesmos é restrito aos associados da entidade e com regras pré-estabelecidas em contrato e decreto municipal que estabelece os cuidados sanitários de prevenção ao contágio do novo coronavírus. Reservas e mais informações pelos fones 3422-4884 ou 99972-1436.

## A farra do governo Bolsonaro em Dubai

Desde setembro, uma comitiva de 69 pessoas foi enviada pelo governo Bolsonaro para Dubai, nos Emirados Árabes, numa viagem que ainda continua. Em tese, seria uma viagem a trabalho para participação em feiras e exposições em Dubai. Mas as fotos e vídeos que os membros da comitiva têm postado nas redes sociais mostram que na verdade, trata-se de uma viagem de turismo paga pelos cofres públicos. Devem sair dos cofres públicos no mínimo R\$ 3,6 milhões. A informação é do jornal *O Globo*.

## Brasil tem a maior taxa de inflação desde o Real

Fruto da ingovernabilidade da gestão de Bolsonaro, a inflação chega a patamares recordes a cada mês. Segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o índice subiu 1,16% no mês passado, fechando setembro com a maior taxa do ano e a mais alta desde 1994, no início do Plano Real. O indicador oficial de inflação no país somou 6,90% no ano, sendo mais do que em todo 2020. No acumulado de 12 meses rompe a marca de dois dígitos, chegando a 10,25%.